

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



TRATAMENTO DE DOENÇAS DO TRATO GASTROINTESTINA

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Andréa Bernardo Dos Santos
Gabriela González De Sousa
Jessica Costa Moraes
Willy Costa Tavares

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

Os principais fatores de riscos que causam as doenças gastrointestinais estão bem presentes em nosso cotidiano, uma vez diagnosticada a preocupação com lesões malignas ou benignas é legítima uma vez que avaliam o diferencial das lesões císticas, podem causar ansiedade aos pacientes, além de levar a sobrecarga do sistema público e pela necessidade de exames de imagem e endoscopia e outros tratamentos operatórios. Isso também dificulta metas de eletivas cirurgias e os números de tratamentos básicos, que são realizadas nos diferentes órgãos e regiões.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo citar fatores determinantes da importância para o tratamento de doenças gastrointestinais no sistema digestório com diagnósticos e exames precisos para procedimentos e tratamentos corretos, avaliamos em pesquisa de alguns hospitais e estudos de universidades levantamentos de dados em prontuários médicos, enfermidades de base reportadas mais comuns e a importância dos exames de laboratório de análises clínicas e de imagem.

Material e Métodos

Foram realizados estudos descritos através do levantamento em unidades hospitalares e universidades dados de pacientes que foram catalogados no período de junho de 2007 a dezembro de 2008. Referentes a processos de cirurgias eletivas do aparelho digestório sendo que 42% do gênero feminino e 58% do masculino em quatro unidades hospitalares em Montes Claros M.G e departamento de Cirurgia da Universidade Estaduais de Montes Claro – Unimontes.

Foram avaliados 97 pacientes que participaram desse estudo de banco de dados atendidos no centro de gastroenterologia e endoscopia digestiva de Natal e do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRM), entre 2006 e 2020 com diagnóstico de cisto de pâncreas com tamanho igual ou superior a 1,0 cm de diâmetro.

O diagnóstico por imagem das (NCP) Neoplasia Cística de pâncreas foi baseado nas diretrizes na classificação de Sahani e cols. e nas diretrizes de Fukuoka.

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Resultados e Discussão

Foram selecionados para realização desse estudo prontuários de 81 pacientes que correspondiam a 34 pacientes (42%) do gênero feminino e 47 (58%), do gênero masculino a média desses foi de 55,5 anos (19,11 anos), compreendendo os fatores determinantes da prática transfusional de concentrado de hemácias em cirurgias eletivas do aparelho digestório.

Noventa e seis pacientes 54,17% eram homens e 45,83% mulheres tempo de tratamento foram de 50 meses com faixa etária de idade de 50anos, o diagnostico mais comuns foram pangastrite enantematosa (57,30%) seguida de esofagite erosiva (30,20). Metaplasia intestinal gástrica e úlcera péptica foram encontradas em 8,33% e 7,30% dos pacientes respectivamente, todos os pacientes estudados foram detectados doenças gastrointestinais.

A análise demonstrou que 100% dos pacientes apresentam algum tipo de alteração endoscópica alta, como úlceras pépticas, gastrites e duodenites erosivas e metaplasia intestinal gástrica. Bacci et al (2014). Krishnan et.al. (2011) descreveram achados de endoscopia em candidatos com esofagite, gastrite e erosão antral.

Neste estudo noventa e sete pacientes adultos procuram o consultório de doenças do aparelho digestivo com cisto de pâncreas com a idade média de 62,99 anos (22-89 anos) o sexo feminino foi o mais prevalente (83,5%) a maioria dos pacientes era assintomáticos, outros apresentaram quadro exclusivos de dor inespecífica em abdome superior (25,5%) ou com manifestações clínicas típicas da pancreatite aguda (4,16%).

Foram confirmadas em exames anatomopatológico (NCP) Neoplasia Cística de pâncreas em exames de imagem casos submetidos a ressecção cirúrgica. Vinte e dois de 97 pacientes foram submetidos a operação imediata (22,6%). Setenta e cinco pacientes foram submetidos a seguimento (77,3%) e no seguimento apenas 7 de 75 (9,3%) foram operados.

Conclusão

Concluindo os estudos de pesquisas adotadas ao tratamento de algumas doenças gastrointestinais dentre vários fatores verificados em todo os pacientes, os benefícios de uma afecção bem diagnosticada, o tratamento imediato e cirurgias com segmentos aos protocolos corretos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

ARONE, E. M.; DOS SANTOS PHILIPPI M. L. ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA APLICADA AO SISTEMA GASTROINTESTINAL. São Paulo: Editora SENAC.

CAMPOS COLICIGNO, P. R. LIVRO ANATOMIA HUMANA. São Paulo: Editora Guanabara Koogan.

J. Bras. Nefrol. 40 (3) Jul-Sep 2018. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/jbn/a/Lc6BnCDg7RfvMvJQmLbzxQr/?lang=pt>. Acesso em 26 mai. 2024.

Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 32 (5) 2010. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/rbhh/a/tQfXQ7w7DkxYsTsTfPkgHKP/?lang=pt>. Acesso em 26 mai. 2024.

Rev. Col. Bras. Cir. 48 2021. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/KMDVKyM4FD65yVm4TnwFj3h/?lang=pt#:~:text=De%20forma%20geral%2C%20em%20nossa,espec%C3%ADfico%20n%C3%A3o%20p%C3%B4de%20ser%20feito>. Acesso em 26 ma. 2024.